

O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Anno. 15000 reis; semestre. 5000 reis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Anno. 15200; semestre. 600; aviso. 20 reis.
Para o Brazil: Anno. 25000 reis moeda forte.

DIRECTOR-PROPRIETARIO — José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

(Composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios — 1.ª publicação. 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se resuitem quer sejam ou não publicados.

EDITOR — José Cypriano Salgado Junior

Toques a reunir

A politica portugueza atravessa uma das suas fazes mais agudas. Nunca Portugal se encontrou em situação tão melindrosa como a actual. Durante a opposição e por algum tempo depois da implantação da Republica o povo republicano era um só. Não haviam cizões e, se alguns descontentamentos apareciam, eram elles logo abafados pelas prescripções que a todos impunha a defeza dos interesses do partido.

Instaura-se o novo regimen e muito pouco tempo duram as relações de intima solidariedade dos republicanos. A mais leve discordancia de opiniões arrasta uma lucta de odios pessoais. Nós bem sabemos que estas luctas se travam entre homens ciosos dos seus ideais. É uma espécie de ciume pela Republica que os faz julgar, a cada qual, que é elle quem melhor cuida d'ella. O certo, porém, é que, com um tal estado de coisas, só perde a nação. Olhando para a Historia vemos que situações semelhantes se déram na França intellectual e na Hespanha católica. Em França o resultado foi o despótico govêrno de Napoleão; em Hespanha o fim foi a restauração da monarchia.

Temos sempre pugnado pela lucta de principios e detestado a politica pessoal. Desejávamos que todos assim procedessem, mas, infelizmente, temos presenciado o contrario. A propria imprensa de Lisboa que devia primar por ter decôro, na sua generalidade emprega termos que outróra apodava de indignos. Mas, se isto succedesse só entre os politicos de profissão, bem ia a coisa. Vemos, porém, que o proprio povo se deixa levar pelas afirmações d'este ou d'aquelle sem fazer um exame, a frio, dos actos de cada um dos pugnadores. Quantas vezes acontece

que, na sua consciencia, convictos de que a razão está da parte do inimigo, os facciosos o não confessam, unica e simplesmente por espirito de tola solidariedade para com o seu homem politico.

Não devia ser assim. Cada um devia munir-se da independencia necessaria para examinar e criticar os actos de todos os politicos. Os principios primeiro que nada; os homens apóstudo. Inclinados como somos á politica do dr. Affonso Costa, não evitaremos confessar que um acto seu seja mau quando para isso haja motivo. Só assim comprehendemos que se deva ser politico e só assim julgamos tambem que a politica será util ao paiz.

Quando da insensata manifestação feita ao dr. Antonio José d'Almeida por um grupo de populares no Rocio, alguém houve que chamasse que era preciso tomar-se um desagravo. Houve até, se bem nos lembra, um jornal de Lisboa que tocou a reunir. Esse toque era feito com o fim de se acharem preparados os elementos affectos ao «bloco» para dar ataque aos que se presumia serem dedicados ao Grupo Democratico Pelo nosso modo de vêr isto é tudo quanto ha de mais impolitico e de mais vergonhoso. A bôca cheia se falava por ahi que, se fosse preciso expôr a vida, ella ahi estava ás ordens dos *blacarists*. Que tolice, senhores! Os toques a reunir e se alguns se hajam de fazer não devem ter outro fim senão o de congregar todos os elementos republicanos e de os fazer entrar no bom caminho. Procurar desencadear uma lucta áspera entre irmãos de hontem é mil vezes peor que ter de suportar infinitamente uma guerra de guerrilhas dos realistas. O sangue correria a jorros, a miseria seria indiscriptivel e a victoria, finalmente, seria de D. Miguel. Assim se restauraria em Portugal o absolutismo com a ajuda dos proprios

republicanos. Senhores politicos, olhai para a historia de todos os povos e de todas as épocas. Não queirais que de Portugal se faça no estrangeiro uma idéia diferente d'aquella que a revolução radicou no espirito de todos.

E o povo portuguez que não adormeça. Se os politicos não quizerem enveredar pela estrada do bom senso fal-os-hemos nós ir por onde devem. Ha muitos meios para isso sem serem precisas arruaças ou outras manifestações clamorosas. Na urna, só n'ella, se devem fazer manifestações que, sendo silenciosas, valem por todas as outras juntas.

Antes d'isso, porém, toquemos nós a reunir. Tentemos aproximar todos os republicanos e façamos que, harmonizados todos, a politica nacional seja de uma honestidade indiscutivel. Nem despeitos, nem odios. O que se está praticando é um crime que não deve ser sancionado por nenhum bom republicano do povo.

PAULINO GOMES.

Por causa das contribuições

Ficámos no nosso ultimo artigo de apresentar hoje os algarismos exactos da dívida de contribuições no nosso concelho, e agora que vamos fazel-o calculámos bem a surpresa dos nossos leitores. *É de réis 11:994\$196 repartida por perto de 2:000 processos de execução fiscal.*

Quando ha mais de dois annos o ex-inspector dos impostos Alfredo Faria veiu revelar n'um relatório que a dívida ao estado de impostos e contribuições era de 12:000 contos, todas as almas democratas e patriotas soltaram um brado de espanto indignado contra o relaxamento monarchico que deixava manter tão enorme dívida.

Pois quê? N'um paiz tão pobre e cheio de tantas necessidades permitia-se a avolumação de tão despropositado débito?

Supondo que d'esses impostos e contribuições, pelo menos, só metade fosse cobravel, não chegava essa metade para occorrer a tantas e tão boas medidas de fomento, para a maior difusão do ensino, para augmentar até a nossa marinha de guerra?

Com certeza que nós, povo d'Aldegallega, que tão honrosamente nos temos distinguido no patriotismo e que, intellectualmente temos avançado tanto sobre a maior parte dos outros povos do paiz que ainda vivem na ignorancia dos seus direitos, mas tambem dos seus deveres civicos, com certeza que nós tambem soltamos indignadas expressões quando tivemos conhecimento da inúria burocrática que deixava permanecer adormecidos pelas es-tantes das repartições de finanças aquelles milhões de processos executivos da cobrança dos quais podia resultar tanto beneficio para a nação.

Ora uma das primeiras qualidades do homem é a coherencia não só das suas palavras com as suas palavras, dos seus actos com os seus actos, mas principalmente dos seus actos com as suas palavras.

No século dezesete houve um grande general francez que foi tambem um grande financeiro, o marechal Vauban.

Este general que inventou um systema de fortificações que teve o seu nome, e que só ha muito poucos annos foi suplantado pelos inventos da moderna engenharia militar, escreveu n'um dos seus livros esta frase d'uma verdade profunda—que os estados não se podem manter se os subditos não os subsidiarem.

E onde iremos nós parar se deixarmos que a dívida ao estado augmente de anno para anno?

É ás repartições de finanças nos concelhos e aos juizos das execuções fiscaes de Lisboa e Porto, que está incumbida a cobrança das

contribuições em dívida, e mistér se torna que os seus funcionarios promovam com diligencia essa cobrança, porque esses rendimentos em dívida pertencem, por assim dizer a nós todos visto que, indo satisfazer ás necessidades do paiz, aliviar-nos-ha de futuros sacrificios.

É preciso, portanto, que acabe a antipathia que em regra existe da parte do povo para com as repartições de finanças, e que não é já propria da illustração do nosso tempo, lembrando-se que ellas são quasi que o seu escriptorio commercial, por intermedio do qual cada um cumpre o dever civico da contribuição, para o estado retribuir em beneficios geraes.

E agora que a alma nacional foi tão fundamente ferida com o naufragio do *S. Raphael*, e que por toda a parte o espirito patriotico se exteriorisa em subscripções voluntarias para aquisição d'outro cruzador, não pôde deixar de occorrer-nos que bastava que a vigesima parte dos contribuintes devedores ao estado em todo o paiz satisfizesse os seus débitos para n'um só dia o estado dispôr dos fundos necessarios para separar tamanha perda que, afinal de contas, moralmente, sempre será irreparavel.

Commentarios & Noticias

«A Victoria»

Do nosso bom amigo e sincero correligionario da vizinha villa da Moita, sr. João Luiz da Cruz, recebemos a carta que a seguir publicamos:

MOITA, 24.—Am.º Saloio: Deparou-se-me hoje no seu «Domingo» uma local epigrafada—«A Victoria».

Sem tentar averiguar a veracidade das afirmações n'ella contidas, eu de cujo republicanismo a meu amigo, mais do que outrem, não pôde duvidar, aproveito a occasião para lhe dizer que a mim me cabe grande parte das responsabilidades que impendem sobre os meus amigos directores politicos da fallecida «Victoria» responsabilidades que aliás não envergonham, consoante se provará, um dia, quando, finalmente, se comprehenderem os intuitos sinceros, moraes e po-

COPRE DE PEROLAS

PENSAMENTOS

*Não se liga o mal co' o bem
Porque enquanto um tenae a alar-se,
Propende o outro a abysmar-se,
Como a Justiça convém:
Logo, não podem ligar-se
Nem mutuamente ajudar-se.*

*Ai d'aquelles que arrogantes
Aos povos exigem culto,
Lançando mão do insulto
Como os Tells das montantes!
Porque esses nem aos mendigos
Contar podem como amigos!*

ADELAIDE MORET.

RUDIMENTOS DE POLITICA E DE CIVISMO

Ser demagogo: E' desejar o dominio das facções populares.

Em geral a demagogia reina só em periodos revolucionarios e a sua orientação não é sempre acertada ainda que patriótica.— C. A. Fernandes.

ção nacional para a compra de um navio de guerra. As associações não se podem fazer representar por mais de dois membros seus, um dos quais ficará pertencendo á grande commissão.

Pelo motivo em segundo lugar indicado na noticia da reunião recebemos nós o officio abaixo transcripto. Não podemos deixar de louvar a iniciativa da Junta Local do Livre-Pensamento e, em resposta, fica desde já aberta a subscrição no nosso semanario. Oxalá todos saibam cumprir o seu dever.

«Cidadão Director d'«O Domingo».—A Junta Local do Livre Pensamento de Aldegallega vem, por este meio, convidar V. a fazer-se representar ou assistir a uma reunião que no domingo, 6 do futuro mez se ha de realizar, em logar oportunamente indicado, com o fim de se constituir uma grande commissão angariadora de subsidios para auxiliar a compra d'um navio de guerra. A commissão a eleger será composta de elementos de todas as classes e de todas as côres politicas, as quais serão convidadas, por este mesmo meio, para a reunião. Aldegallega do Ribatejo, 28 de Outubro de 1911.—O Presidente, Manuel Paulino Gomes».

Viva a Liberdade!

A semana passada o felizardo Zé consolou-se de comer o «belo di o carapu podre» quasi a semana toda. Se mais alguma qualidade de peixe em igual estado se vendeu em Aldegallega não chegou cá pr'o Zé, foi, naturalmente, pr'aquelles que usam gravata.

Se o regimen é de Liberdade, viva a Liberdade!

Combate eleitoral?

Um nosso correligionario homem sério e capaz, informado de que só o presidente do celleiro da rua da Caldeira o podia empregar no logar de carcereiro das cadeias d'esta villa, dirigiu-se a elle e pediu-lhe esse favor.

—«Senhor, sou pobre e faltame a vista para continuar no meu officio. E' favor que muito agradeço empenhar-se por mim. Sabe bem que tenho sempre estado a seulado nos actos eleitorais».

—Pois sim, respondeu-lhe se-

camente o presidente, agora já estou pedido.

Que dirá a isto o sr. presidente da camara?!

Apostar que estão feitos para um combate eleitoral?

Com franqueza que gostava mos de vêr.

Gregorio Gil

Com fábrica de distillação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) offerece á sua numerosa clientella, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30%) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anisada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Ha tambem grainha a 120 réis os 20 litros.

Perna amputada

Recolheu ao hospital de Santa Martha, de Lisboa, no domingo passado e sofreu na quarta feira a amputação da perna esquerda de que ha muito vinha padecendo proveniente d'nma dor sciatica, Fausto Rosa Carneiro, filho do nosso amigo e correligionario sr. Cyrillo Rosa Carneiro. Parece que a operação correu bem.

Por se não lembrar...

Lembram-se os nossos leitores de se julgar perdido o depósito de materiais de que a camara municipal se estava servindo na rua do Quartel, que o sr. Domingos Pio vinha dizendo que lhe pertencia? Pois segundo informações que temos já appareceu com que a camara possa mostrar ao sr. Pio que o depósito em questão fôra por elle proprio vendido á camara em 13 de abril de 1882 por 135\$000 réis.

E' provavel que o sr. Pio não esteja lembrado d'isso...

Pedro Nunes

Este nosso presado collega de Alcaeer do Sal entrou no 6.º anno de publicação pelo que muito o felicitamos.

Vinganças mesquinhas

Escreve-nos o presidente da Associação dos Trabalhadores Rurais, sr. Antonio Pedro Sapateiro, que andando a trabalhar no dia 21 do corrente na quinta denominada «O Saldanha», quan-

do no dia 22 (domingo) foi receber aquelle dia de trabalho o sr. Luiz Pereira Fialho, mostrando-se muito penalizado disse-lhe que o conhecia muito bem e igualmente a seus paes. São todos muito boas pessoas—disse—você merece melhor cinco tostões que os outros merecem um cruzado, mas não posso conservar o no meu trabalho porque já fui sen-surado por isso.

Parece que á Associação dos Trabalhadores Rurais compete remediar este estado de coisas, não consentindo que tais vinganças continuem contra os seus camaradas de trabalho.

«Almanaque Alegre».

Recebemos da Casa E. da Cunha e Sá um excellente almanaque de 144 páginas de leitura esfusante de verve, com inúmeras illustrações a côres.

O «Almanaque Alegre» custa apenas a módica quantia de 100 réis brochado e 200 réis cartonado e acha-se á venda em todas as livrarias, papelarias e kiosques.

Agradecemos o exemplar offerecido.

Aniversario

Completa hoje mais um aniversario natalicio a ex.ª sr.ª D. Maria Candida Rodrigues d'Annuniação, a quem enviámos os nossos parabens.

As obras do Cais

Começaram na passada terça feira os trabalhos de arranjo no Cais das faluas.

Atum

De primeira qualidade chegou á Loja do Frederico a primeira remessa que se vende a 220 réis o kilo.

Reclamação

Pela repartição de finanças foram afixados editaes patenteados á reclamação desde o dia 1 a 10 do proximo mez de novembro, nas horas regulamentares. a matriz das contribuições de renda de casas e sumptuaria do corrente anno. As reclamações só podem versar sobre:

Erro na designação de pessoas e moradas, ou ordem da terra; Injusta designação do valor locativo das casas de habitação, ou do objecto sobre que recaia a contribuição sumptuaria;

Cessação de arrendamento ou dos objectos sujeitos á contribuição sumptuaria em um, dois ou tres trimestres do anno;

Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

Os requerimentos são dirigidos á Junta de Matrizes e escriptos em papel sellado.

Registo civil

Durante a pretérita semana registaram-se n'esta villa 7 nascimentos, 4 obitos e um casamento.

Intoxicação

Na sexta feira passada uma interessante criança de sexo feminino, de 20 mezes de idade, filha do sr. José Amaro, encontrando no chão uma garrafa com 20 grammas d'acido fénico e 5 de alcool levou-a á boca e beben a droga morrendo em seguida.

O prior d'Alcochete preso.

Na pretérita quarta feira deu entrada na cadeia d'esta villa o prior d'Alcochete que n'aquella localidade, depois de acompanhar á sepultura um cadáver, se exhibia pelas ruas com as vestimentas com que assistira áquella acto, desobedecendo assim ás leis da Republica. N'esse mesmo dia foi posto em liberdade.

Não trouxesse elle bentinhos...

«A Vanguarda».

Este nosso confrade lisbonense interrompeu a sua publicação pa-rece que para remodelar se na sua redacção e na sua administração, e bem assim nas suas officinas.

Casamento

Realizou-se na pretérita quarta feira o casamento do nosso amigo Candido José Rodrigues d'Annuniação com a ex.ª sr.ª D. Mercedes de Jesus Tavares.

Aos noivos desejámos uma longa vida de prosperidades e venturas.

Merecida compensação

Devia ter sido hontem louvado na Ordem do exército o soldado Antonio Augusto Alves, servente n.º 26406 do regimento de artilharia 4, porque, tendo os conspiradores de Chaves tentado aliciar-o para encravar as peças da sua bateria, dando-lhe para esse effeito, a quantia de 120\$000 réis, fingiu elle ceder ao pedido, indo logo participar tudo ao seu commandante o qual deu logar á captura dos traidores. O sr. ministro da guerra viu ainda conceder-lhe 30 dias de licença com vencimento e passagens pagas para Bragança, terra da sua naturalidade, e promover a sua transferencia para a guarda fiscal, conforme a vontade do brioso soldado.

Ainda a instrucção

Quando a semana passada nos referimos á instrucção em Aldegallega esqueceu-nos dizer que a professora ajudante do collegio official do sexo feminino retirou para gozo de férias e que ainda não appareceu, estando, por consequencia, até esta data, privadas de receber instrucção grande numero de crianças d'aquello collegio.

A professora d'Atalaia fez a mesma coisa: foi veranear e até hoje as pobres crianças não estão á espera d'ella.

Parece incrível mas é, infelizmente, verdade!

E os srs. politiqueros de bôra não veem isto!

E' que o tempo não lhes sobra, antes pelo contrario fallalhes para a intriga e para as perseguições mesquinhas a trabalhadores honestos.

Teatro Salão Recreio Popular.

Para se avaliar dos espectáculos que hoje se realizarão n'aquello teatro bastará dizer que o Silva Lisboa apparece nos intervallos que lhe estão destinados e faz o que de melhor tem no seu interminavel repertorio.

Deve ser soberba esta noite!

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Aldegallega do Ribatejo faz público que no dia 19 do proximo mez de novembro pelas 11 horas da manhã hão de andar em praça para serem arrematados a quem maior lance offerecer os seguintes impostos indirectos e rendas para o futuro anno de 1912:

Imposto no vinho n'esta villa.

Imposto no vinho e carnes em Canha.

Imposto no vinho em Sarilhos Grandes.

Imposto nas carnes de vacca, chibato e carneiro n'esta villa.

Imposto no toucinho fresco e salgado e carnes de porco n'esta villa.

Imposto nas farinhas, pão cosido, toucinho fresco e salgado e carnes de porco em Sarilhos Grandes.

Imposto nas farinhas e pão cosido em Canha.

Imposto nas farinhas e pão cosido n'esta villa.

Rendimento do guindaste e terrenos junto ao Caes d'esta villa.

Renda do Matadouro.

Renda do Talho Municipal.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Camara.

Aldegallega do Ribatejo, 27 de outubro de 1911.

O Presidente da Camara

Manuel Ferreira Giraldes.

Edital

A Camara Municipal do Concelho de Aldegallega do Ribatejo faz público que recebe propostas em carta fechada até ao dia 16 do proximo mez de novembro para a adjudicação dos seguintes fornecimentos para o futuro anno de 1912.

Iluminação pública na freguezia de Canha.

Iluminação pública na freguezia de Sarilhos Grandes.

Trabalhos de calcetamento.

Fornecimento de fava para o gado da limpeza pública.

Ferragens para o gado da limpeza pública.

Publicação de annuncios e mais actos officiaes do municipio.

Materiaes para obras municipaes, limpeza e desinfecções a saber: Alvaiade marca «Elephante» AA, cimento marca «Agua» a fogo, Oleo de linhaça de primeira qualidade, aguaraz nacional, almagre inglez, verde imperial, secante francez, fezes d'ouro, azul ultramarino, azarção, tintas preparadas de qualquer cor, petroleo americano, lentisco para vassouras, chloreto de cal inglez, latas vasias de petroleo, ditas com patilhas e arcos de ferro, pedra basalto para calçadas, alvenaria do almaraz, sublimado corrosivo, acido phenico e fermol, cal em pó e cal para estuques.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Camara.

Aldegallega do Ribatejo, 27 de outubro de 1911.

O Presidente da Camara

Manuel Ferreira Giraldes

LUZ ELECTRICA

Luiz Usarraja, montador electricista, empregado da Empresa de Electricidade d'esta villa participa a todos aquelles que queiram fazer installações tanto de luz electrica como de pararraios, telefones, motores e demais trabalhos concernentes a electricidade se lhe dirijam a pedir orçamentos pois garante o material como sendo o melhor e com o qual ninguem póde competir por ser da Casa A E G. A mão d'obra se garante com a gratificação de 20\$000 réis a qualquer outro montador d'esta villa que apresente melhor material e mais perfeitamente acabada e isolada a installação.

Dirigir-se ao escriptorio da Empresa ou á rua da Cruz, 25.

Luz electrica

Previne-se todos os consumidores de que podem fazer as suas reclamações no Escriptorio da Empresa, onde existe um livro para tal fim.

A Empresa.

AGRADECIMENTO

Maria José Gorducho e seus filhos agradecem, pehoradissimos, a todas as pessoas que durante a enfermidade de seu chorado marido e pai João da Costa Alcocheteiro se interessaram pelas suas melhoras indo ou mandando saber e o acompanharam á sua ultima morada.

Aldegallega, 28 de outubro de 1911.

Venda de bens

No dia 5 do proximo mez de novembro pelo meio dia, no escriptorio do procurador Guerreiro, se hão de vender a quem mais der, os seguintes bens pertencentes á herança do falecido Joaquim Tavares Sardão:

Parte da fazenda do Ar-

neiro, junta á quinta da Caneira, delimitada pelo nascente, pela estrada do Samouco.

Baze para a lecitação 2:000\$000

Parte da mesma fazenda do Arneiro, junta á Quinta do Saldanha, delimitada pelo poente pela estrada do Samouco.

Baze para a lecitação 900\$000

Fazenda no sitio do Saxoninho, foreira em 1\$000 rs. e laudemio de quarentena.

Baze para a lecitação 300\$000

Casas baixas na rua das Postas, foreiras em 500 rs.

Baze para a lecitação 170\$000

Casas baixas na rua Eormosa, foreira em 3\$000 rs.

Baze para a lecitação 230\$000

O referido escriptorio é na rua Manuel José Nepomuceno d'esta villa.

OSTRAS

De primeira qualidade ha para vender na Fábrica de moagem de cortiça, aos Fornos da Cal do sr. Fialho, Vende-se ás duzias de 20 e 30 réis e em grandes porções para qualquer ponto do paiz.

FAZENDA—Vende-se uma no sitio do Harse. Trata-se com Alfredo Fressura, n'esta villa.

MERCEARIA

Trespasa-se, uma, em bom local, por motivo do dono não poder estar á testa.

N'esta redacção se diz.

CHAPEUS—Fazem-se e transformam-se pelos figurinos. Frizam-se e lavam-se plumas.

Praça Agricola, 10—Aldegallega.

ARRENDAR-SE

Casa com armação, balcão e mais utensilios propria para mercearia. Esquina da Rua da Fábrica e Rua do Quartel.

Trata-se com Francisco Relogio, n'esta villa. 531

ESTRUME—Vende-se, boa porção, na antiga vacaria da viuva do Contramestre, rua do Póço—Aldegallega.

CELLEIRO—Aluga-se, na rua do Quartel. Trata-se com Francisco Relogio, n'esta villa.

LUZ ELECTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que actualmente, n'esta terra faz installações mais baratas, mais perfeitas e de mais fácil comprehensão para o freguez acudir a qualquer irregularidade que porventura possa acontecer na luz. O material empregado é de superior qualidade como se póde provar pelo avantajado número de installações já feitas. N'este estabelecimento está sempre em exposição todo o material para que o público o possa examinar.

Péde-se a fineza de não fazerem installações sem que primeiro vêjam os orçamentos d'esta casa.

RUA DA PRAÇA—18

ALDEGALLEGA

540

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este. VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica, desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas paginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lotus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteciam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabôr romântico, outras ainda de uma obscecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythologica e religiosa, um estado suggestivo ácerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Haumiac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

- IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livreria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOVÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALLEGA



Relojoaria CRUZ

Grande e completo sortimento de relógios de ouro, prata e aço para homem e senhora assim como de meza e de parede por preços excessivamente baratos.

Executam-se todos os concertos em relógios e objectos d'ouro e de prata.

Também se vendem objectos de ouro e de prata por preços sem competencia.

Todos os concertos e bem assim todos os objectos vendidos nesta casa se garantem **POR 2 ANOS.**

57—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—59

549 ALDEGALLEGA

JOSÉ SEQUEIRA JUNIOR, FILHO

COM OFFICINA DE LATOEIRO

Esta casa encarrega-se de todas as obras que dizem respeito á sua arte, assim como concertos em pulverisadores, garantindo-se o bom acabamento e o material empregado. Encontram-se também bocais, vidros, torcidas, pós para as formigas, raticida, brochas, pinceis, etc. Tudo por preços baratíssimos.

1—Rua da Bella Vista—Largo da Calçada, 21
ALDEGALLEGA

JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

Relojoaria e Ourivesaria
SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e despertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafiam toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contrahiu um officio habilitado para todo o género de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os systemas, gravura em todos os géneros, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encomenda e com toda a rapidez. Doura, prateia e metalisa qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanica. Concertos em gramophones, caixas de musica e aparelhos electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se deoiver as importancias justas quando estes não estejam á vontade do freguez. Trabalhos para os collegas, 20 % de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vulgo, Praça Serpa Pinto)

ALDEGALLEGA

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. também de 176 paginas trata da «descrição botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA
LIVRARIA DO POVO
Rua de S. Bento, 216-B
LISBOA

TYPOGRAPHIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes limbrados, memorandums, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALLEGA

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrução e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diário de Noticias, 93—Lisboa.

PROCURADOR VAZ VELHO

Com escriptorio na rua João de Deus, n.º 73. Encarrega-se de solicitar em todas as repartições da comarca e fóra d'ella, por preços muito diminutos.

MONTIJO NOVO MUNDO

Illustração semanal
Cada anno, 2 volumes de mais de 500 paginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2300 réis.
Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisboa.

BIBLIOTHECA HISTORICA Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador
30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36
Lisboa

Historia da Revolução Franceza

A publicação mais barata que agora se tem feito no paiz!!
200 réis cada volume brochado
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 paginas em 8.º, optimo papel, adornados com magnificas gravuras, que são os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.

CASA COMMERCIAL DE SEBASTIÃO LEA DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Grizner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.
Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS
10 RUA DA CALÇADA — 12
ALDEGALLEGA

PRODUCTOS DA FABRICA DE CHOCOLATES DE AUGUSTO PIRES BRANCO

49, CALÇADA DO CARMO, 53
LISBOA

Fabricação aperfeiçoada de chocolates puros. Variado sortimento de phantasias e Bombons. Cafés e chicorias.

ALIMENTO DO POVO 10 RÉIS, UM BOM ALMOÇO, 10 RÉIS!

Este saboroso alimento recommenda-se por ser económico e nutritivo devido á combinação de assucar, farinha, cacau com casca e canella.

10 RÉIS O ALMOÇO MAIS ECONOMICO E SUBSTANCIAL

Cacau puro em pó e cacau em pó com assucar
Artigo especial d'esta casa, recommenda-se ás pessoas débeis, doentes e crianças por ser um producto muito nutritivo, de fino paladar e de fácil digestão.

LATAS DE 100 GRAMMAS
PREÇOS: Cacau puro em pó, 120 réis; cacau em pó com assucar, 1.ª, 100 réis; 2.ª, 80 réis.

Todos estes artigos se acham á venda em Aldegallega, nas principaes mercearias e outros estabelecimentos.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES
Para revenda dirigir os pedidos a Sousa Lima, o seu unico representante em Aldegallega.